

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELÓS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELÓS

NOTAS DE LISBOA

31 DE MAIO

Estão terminadas as festas do «28 de Maio»; e delas nos ficou a mais consoladora impressão, de como de ano para ano, a Revolução Nacional se vai integrando no coração de todos os portugueses (salvo os que não-de morrer asfixiados no acanhado das suas aspirações derrotistas).

Tudo foi belo, nestes dias de festa nacional, em que houve novas manifestações de vida nova, a jorrar no limiar do ano décimo-segundo da nossa Revolução.

A Legião e a Mocidade postaram-se, nos seus desfiles e nas suas festas, como duas forças conscientes, embora novidade de poucos meses de existência e preparação. Do povo lisboeta, que nestes dias se acotovelava pelas ruas da cidade, com alvoroço de alegria estampada nos rostos, ninguém regateou, antes foi liberal, em aplaudir os nossos primeiros legionários, e a nossa primeira Mocidade, que desfilarão com aprumo, a testemunhar ao sol ardente, que já viu outros portugueses de igual tempera,—não lhes ficarem atrás na senda dos heróis de antanho.

Estes dias de festa nacional, foram dias de exaltação patriótica, como ainda não viram os meus olhos, nesta cidade de muitas e desvairadas gentes. Deus seja Louvado!

«E o Cortejo Folclórico! Quem se não enterneceu diante de tanta beleza, que é nossa, da nossa querida Terra, do nosso bom povo, da nossa alma luziada?»

Portugal, com tôdas as suas danças, todos os seus cantares, tôda a sua cor de todos os matizes; Portugal, das cidades e aldeias, das serras, dos campos, do trabalho e da alegria, desfilou diante dos nossos olhos comovidos, que já o amavam, mas se é possível, ficaram a amá-lo ainda mais.

Não reparei se acaso havia nos lábios de algum lisboeta o riso escarninho dos hiper-civilizados, que são os diracinês deste século, dito de luzes, mas exóticas; não reparei em tal coisa, se é que a houve, porque poucos me eram os olhos, todos imersos na beleza profunda daquela visão, tam portuguesa e, por isso mesmo, tam estranha aos hábitos e aspirações desta cidade despersonificada.

O meu riso, quando me provocavam os ranchos com algumas perinécias de risota, era o riso deles, como eles o trouxeram a Lisboa, transportado da ambiência dos montes, das eiras, dos vinhedos, e das praias, onde o riso é português, franco e sadio.

Não me esquecerei nunca dessas horas, em que me senti mais português do que nunca.

A. da F.

TRABALHO SILENCIOSO

Escreveu um antigo: que tem maior virtude e é mais fecundo o trabalho silencioso e o culto das raízes, do que o ruído das folhas dos ramos—que todos os ventos agitam.

Nesta hora de justiça que o Estado Novo vive, quem se debruçar sobre os seus alicerces, cada vez mais fundos e mais firmes, há-de reconhecer que nelles tem sido obreiro de mérito, esforçado e leal, o português de lei que ocu-

A selvageria nacional

Um amigo escreve-nos de Vizeu: «Mando 3 fotografias, como pequena amostra do vandalismo que um jardineiro que importaram do Algarve, fez aos platanos e negrilhos do Jardim Mouzinho de Albuquerque, junto ao antigo Convento que eram um encanto!»

Arvoraram-no em ditador de parques e jardins e tem cometido verdadeiros crimes. No Parque de Fontelo tem arrancado grande parte dos seculares castanheiros e carvalhos! E deixam-lhe cometer as maiores barbaridades!

E insultam quem contra elas se manifeste! Bem aplicada seria uma zuzidela, como as sabe dar, como ninguém as dá.»

As fotografias mostram bem o horror de que se trata. Que grandes selvagens! Eu estou farto de reclamar neste periodico uma lei severa contra tais selvagerias e tais selvagens.

Neste periodico e fora dele. Em 1933, dizia eu no numero 4 do Boletim (Julho-Agosto) da Associação Comercial e Industrial de Aveiro:

Em França ha uma lei de protecção, a lei de 21 de Abril de 1906, aos *Sítios* (Sites) e *Monumentos naturais* de caracter artistico. A palavra francesa *site* significa *paisagem considerada sob o ponto de vista das suas qualidades pitorescas*.

No preambulo da lei dizia o relator: O sr. Sub Secretario de Estado das Belas Artes da Republica francesa no seu notavel relatório sobre o exercicio de 1900, dirigido á Camara dos Deputados exprime-se nestes termos:

«Na longa vida de uma nação, as gerações transmitem umas ás outras as suas sucessivas intellectualidades, bem como as suas riquezas, e é da soma dumas e doutras que se forma a totalidade do capital da Patria.»

Esse capital, produto da inteligencia e do talento, manifesta-se pelos monumentos de arquitetura do passado que, pela sua perfeição, sobrevivem aos seculos, pelas obras primas das artes graficas e plasticas que ornamentam os nossos museus, os nossos palacios, as nossas igrejas.

O nosso dever é conserva-los intactos para os transmitir ás gerações futuras e preserva-los da degradação e da destruição.

A legislação da maior parte dos paizes tem regulamentado a protecção dessas riquezas.

Ao lado desses monumentos e dessas obras primas do passado, devidos á arte dos homens, acham se *os monumentos naturais e os sítios pitorescos que, pela sua perfeita beleza, merecem igualmente ser conservados*.

Estas belas paisagens constituem, como os monumentos, *uma grande*

pa, no Govêrno da Nação, o Ministério do Interior.

Á sua rectidão, á sua boa vontade, ao seu optimismo persistente e, sobretudo, ao seu trabalho silencioso, «Acção» presta a simples homenagem deste éco, quasi silencioso também.

(Transcrito do jornal «Acção» de 28 de Maio de 1937)

parte do patrimonio do paiz e, muitas vezes, uma origem de renda consideraveis».

Este é o principio dominante, seguido o obedecido, hoje, em todos os paizes civilizados.

No Congresso da Associação Literaria e Artistica de Liège, reunido em 1905, o congressista Raoul de Clermont propoz, e foi aprovado, que o Congresso emitisse o voto de que *os Poderes Publicos deveriam tomar as medidas necessarias para assegurar, com a conservação dos Monumentos do Passado, a conservação dos Sítios e Paisagens interessantes sob o ponto de vista artistico, scientifico, historico ou lendario*.

O mesmo foi votado noutros congressos e ratificado por fim no Congresso do Urbanismo, reunido em 1923 em Strasbourg.

Se em Portugal existisse coisa semelhante, não teriamos visto destruida aqui em Aveiro, a maravilhosa Alameda de Santo Antonio o esplendido Largo de S. Sebastião, a não menos ma-

ravilhosa Estrada dos Alamos, nem desaparecer completamente as arvores das estradas, por uma estúpida concessão das Obras Publicas aos lavradores quando estes pedem alinhamento para construir. As Obras Publicas e a Camara que, nas ruas da cidade faz o mesmo.

Em França, pelo artigo 4.º da já citada lei de 21 de Abril de 1906, *nem os proprios particulares podem tocar numa arvore das suas propriedades, quando estão classificadas como pitorescas, sem autorização do Ministro de Instrução Pública e Belas Artes, que não procederá, a seu turno, sem previa consulta da Comissão—ha uma em cada departamento—dos Monumentos Naturais e Sítios Pitorescos*.

As camaras municipais já não teem nenhuma ingerencia nisso e a tendencia é tirar-lha em todos os outros graves problemas do urbanismo, unico meio, isto nos paizes cultos, que fará em Portugal, de prevenir, os cataclismos.

E diziamos muito mais. Ve-lo-emos no numero imediato.

Récita pelas educandas do Recolhimento Asilo do Menino Deus e bebês das Crèches Dom António Barroso DEDICADA AOS SEUS BEMFEITORES

NO DIA 20 DE JUNHO DE 1937, ÀS 17 HORAS

1.ª parte

Apresentação (discurso) por Maria Salete Ribeiro Faria

Discussão infantil (diálogo) por Eurídice Pimenta da Costa e José Gomes Machado

A FOTÓGRAFA (comédia)

Fotógrafa—Laura Fernandes de Carvalho

Ajudante—Izaura de Araújo Rodrigues

Saloia—Adelaide Coutada

O BÉBÉ CONVERSANDO (Poesia)

Júlia da Silva OS SOLDADINHOS DE PAU (Dança)

João Augusto Vieira Duarte José Francisco Gomes Machado Carlos Pereira do Vale.

Paulo Azevedo de Oliveira João da Cruz Fernandes João Dias Gomes

António Sampaio Falcão António da Costa Pimenta Francisco de Assis Martins

António Rodrigues da Silva José da Costa Maciel Fernandes José Manuel Barbosa

O MILAGRE DOS BILROS (Drama em 2 actos)

1.º acto

Alice, jovem rendilheira—Laurinda Gomes Ribeiro

Joana, avó de Alice, cega—Laura Fernandes de Carvalho

Ilda, menina nobre—Deolinda de

Recenseamento de trânsito

Devendo no proximo dia 20 de Junho proceder-se á contagem do trânsito nas Estradas Nacionais em todo o País, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possiveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço que como é fácil de compreender é de magna importância para todos os assuntos que dizem respeito á pavimentação das estradas.

Não beije os seus filhos na boca: PODE, SEM O SABER, TRANSMITIR-LHES A A DOENÇA QUE EM SI TRAGA.

Oliveira

Josefina, aia de Ilda—Maria de Lourdes Miranda de Brito

Claudio, filho de Alice—Maria da Conceição Gomes Quintão

2.ª parte

O MILAGRE DOS BILROS

2.º acto

A Desconhecida—Izaura de Araújo Rodrigues

Anjos—Um grupo de educandas

O SOL EM PORTUGAL (poesia)

Maria Alice Coutinho

MIMI À PORTA DO PARAÍSO (Diálogo)

São Pedro—Adelaide Coutada

Mimi—Laurinda da Costa

AS CHAMAS

(Dança)

Um grupo de educandas

A ORAÇÃO DO BÉBÉ

(poesia)

A SERENATA

(Canto de agradecimento)

Por um grupo de educandas.

Cartas Espirituais

XVII

Querida Antiga:

Não te quero aborrecer com as minhas jeremiadas de carpideira. Mas a quem, senão a ti, devo confidenciar estas coisas que rebaixam os sentimentos e a dignidade da mulher consciente dos seus actos e da sua missão e ridicularizam o nosso sexo?!

Permite-me, pois, querida amiga, que venha desabafar contigo a minha grande mágoa, visto que não posso reclamar a intervenção da Policia dos Bons Costumes sobre o caso escandaloso que passo a contar-te:

Fiquei há dias tristemente surpreendida com o documentario fotografico dum jornal, em cuja secção desportiva aparecia um grupo de raparigas, já mulheres, com uma indumentaria tão reduzida e assaz hepotética, que ultrapassava os limites das leves e transparentes *toilettes* das praias, condenadas pela moral e pela Igreja.

A primeira vista julguei que se tratava do réclame a qualquei caravana de saltimbancos de feira ou acrobatas de circo, desses nómadas que andam pelo mundo de Cristo a fazer palhaçadas histrionicas para fazer rir os basbaques. Mas não, querida amiga, não se trata dessa pobre gente que, para ganhar o pão duro de cada dia, se sujeita ás mais humilhantes e despresiveis situações para o seu sexo.

Esse grupo; que assim se exhibe em publico tão despudoradamente é de jovens senhoras que fazem parte dum club desportivo, adentro do qual e em competencia com outros clubs feministas de Lisboa, praticam toda a qualidade de exercicios fisicos: Atlétismo, boxe, futebol, natação, remo, corridas pedestres, etc., etc.

Como vês, estas jovens senhoras desportistas cuidam mais da beleza fisica dos seus corpos do que da beleza moral das suas almas. Assim é; o que estas mulheres ganham em força fisica perdem-no em força moral. Na sua vesânia desportista deixam naufragar as conveniencias sociais e o respeito que devem a si proprias.

Mas, alem do riso e da troça que não de provocar os seus gestos e atitudes, perante um publico irreverente, eu considero estes clubs feministas suspeitos de anti-nacionalistas e anti-católicos. A Russia como a Espanha, querida amiga, tem agentes de ambos os sexos, especializados, espalhados por toda a parte, para, se infiltrarem no seio dos homens e na intimidade das mulheres que, como estas, estão ultrapassando a sua esfera de acção.

Por se tratar dum club de mulheres desportistas não deixe de ser, nem menos suspeito num menos perigoso, pois que é dirigido por uma professora estrangeira, a senhora *Fran Amie Meier*, o que é motivo bastante para ser posto de quarentena...

É possível, querida amiga, que o Ex.^{mo} Ministro da Educação Nacional, tão cioso das tradições da nossa raça e do rejuvenecimento da mocidade católica, ao ter conhecimento destas células e clubs pagãos não consinta mais nesta propaganda dissolvente do lar e da familia.

Assim, pois, em meu nome e no de 6.000 jovens socias e agregadas á Acção Católica, que em Braga manifestaram, publicamente, a sua fé e o seu patriotismo de adesão e de solidariedade á obra do Estado Novo, resolvi enviar uma carta aberta ao senhor Ministro, a-fim de levar ao conhecimento de S. Ex.^a esta e outras anomalias desportivas, cujo *estrangueirismo* não só desnacionaliza e desmoralisa as jeventudes, mas é tambem deprimente e vexatoria para as mulheres portuguesas.

Digo e repito ainda mais uma vez, querida amiga: Tenho por certo, que o Senhor Ministro da Educação Nacional, que tão alto soube levantar o nível moral e o espirito cristão da Mocidade Portuguesa, melhor dizendo, da moci-

Revista aos fundamentos da Fé

X

A origem e sucessão da vida proclamam a existência de Deus

Havendo tantas coisas no mundo e nascendo umas das outras, necessariamente devem ter um principio, o qual só pode ser Deus (argumento popular tradicional).

A geologia comprova que a vida teve começo sobre a terra

É a geologia que nos vem retratar o passado da terra, a partir do momento em que a superficie dela se formou uma crôsta e lhe isolou da atmosfera o seu núcleo interno. Actualmente esta crôsta ou casca sólida da terra calcula-se que tem uma espessura de cerca de 40 quilómetros:—o que é bem diminuto e insignificante em relação à massa total do nosso globo, cujo diâmetro é de 12.800 quilómetros. Isto deduz-se do seguinte facto. Quando se perfura a terra no sentido vertical (nos pços e sondagens, por ex.) verifica-se que a temperatura ou calor vai aumentando sucessivamente 1 grau por cada 33 metros de profundidade. Isto faz tambem crer que o núcleo ou massa interior da terra está ainda em fusão, em ignição, em fogo,—como áliaz tambem o comprovam os vulcões, vomitando matérias ardentes, bem como as águas termais, por vezes ferventes de calor.

Se admitissemos que seja sempre uniforme esta progressão de aumento dum grau de calor por cada 33 metros de profundidade, chegaríamos á conclusão de que no centro da terra existiria ainda uma temperatura expressa pelo número pasmoso de cerca de 194.000 graus de calor.

O calor do centro da terra e o calor que outrora a abrazava toda

Para comprovar aquêlê número fantástico de 194.000 graus basta partirmos dêste simples cálculo:

Sendo o diâmetro da terra 12.800 quilómetros, o seu raio (metade) corresponde a 6.400 quilómetros, ou sejam 6.400.000 metros. Dividindo isto pelos 33 metros—marcantes do aumento dum grau de temperatura—teríamos cerca daquêles 194.000 graus no centro da terra.

Será assim?

É de conjecturar que seja menos um tanto. A razão é que o interior da terra—contido dentro desta casca ou crôsta sólida, de 40 quilómetros de espessura, a qual nós pisamos—está, diz a ciência actual, em fusão, em estado fluído. Por isso nessa enorme massa fluída global, há maior facilidade para um equilibrio móvel de temperatura, do que na crôsta sólida exterior. Não é pois conjecturável que, a partir dos 40 quilómetros de profundidade se dê o acréscimo regular de 1 grau por cada 33 metros.

Contudo deduzindo-se, pelo cálculo o calor, a 40 quilómetros de fundo, deve ser de cerca de 1.200 graus, com razão se conclue que nas regiões mais proximas do centro o calor há-de ser de alguns milhares de graus.

Ora

O estado dêste espantoso globo de massa ignia do actual interior da terra dá-nos ideia do que foi toda a terra, há milhões de séculos, quando, na tranzição da sua fase *estelar* para a fase *planetária*, se encontrava toda ela em estado de fusão ardente.

De facto hoje a ciência afirma que houve uma época, que durou milhares de séculos, em que o nosso globo esteve todo em ignição; em que os metais, os corpos, as rochas mais duras e resistentes estiveram em fusão, em volatilização; em que a temperatura da terra abrazada era de 1.500, a 3.000, ou, segundo Flamarion a 89.880 graus!

Ora em semelhante calor a vida orgânica era impossivel: basta até muito menos para aniquilar todo o germen de vida. É por isso que se faz ferver a água, o leite e outros líquidos, para matar os micróbios, que eles contêm; ou se inflama uma tênue camada de alcool para produzir semelhante efeito de desinfecção em recipientes ou instrumentos destinados a usos cirúrgicos.

A geologia pois comprova que a vida começou sobre a terra.

V. A.

Templo do Bom Jesus da Cruz

RENDIMENTO DAS ESMOLAS DURANTE OS MESES DE ABRIL E MAIO

Taças do Senhor da Cruz e Senhor dos Passos e N. ^a Senhora das Dores de 1 a 6 de Maio	793\$20
Taça de N. ^a Senhora Auxiliadora de 1 a 6 de Maio	149\$00
Caixas de esmolos durante o mez de Abril	343\$50
Peditorios nas missas durante o mez de Abril	32\$75
Caixa de esmolos do Senhor da Cruz durante o mez de Maio	171\$00
Caixa das esmolos do Senhor dos Passos durante o mez de Maio	22\$65
Caixa de esmolos de N. ^a Senhora das Dores durante o mez de Maio	8\$60
Caixa das esmolos de N. ^a Senhora Auxiliadora durante o mez de Maio	41\$20
Esmolas dos Peditorios das missas durante o mez de Maio	52\$00
	<u>1.613\$90</u>

Pelo Sr. Manuel Pereira da Quinta foi tambem oferecido ao Senhor da Cruz um cantaro de azeite.

LUZ E MUSICA

Nos locais onde não existe Electricidade obtem-se com facilidade por meio de um gerador eléctrico com motor a gazolina.

CONSULTEM

AUGUSTO GONÇALVES

ELECTRICISTA

Campo 5 de Outubro — BARCELOS

VENDE MATERIAIS ELÉCTRICOS E EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS SERVIÇOS RESPEITANTES A ELECTRICIDADE.

Grande Excursão a N. S. de Fátima

No próximo mês de Julho, realizar-se-á uma grande excursão a Nossa Senhora de Fátima organizada pelos operários da Fábrica Barcelense de João Duarte & C.^a Ld.^a, com o seguinte itinerário:

Dia 12—Barcelos, Oliveira de Aze-meis, Anadia, Bussaco, Coimbra, Leiria e Fatima.

Dia 13—Fatima, Batalha, Caldas da Rainha e Nazareth.

Dia 14—Nazareth, Marinha Grande, Figueira da Foz, Aveiro, Costa Nova, Espinho, Porto e Barcelos.

Em Fátima será oferecida uma rica bandeira pelos operários da Fábrica Barcelense e na Batalha, no tumulo do Soldado Desconhecido, será deposto um rico ramalhete confeccionado na cidade do Porto, oferecido pelos mesmos operários.

Antes dessa cerimónia o empregado superior da Fábrica Barcelense—sr. Marcelo Serrão da Veiga pronunciará algumas palavras alusivas ao acto.

Povo de Aveiro

É deste brilhante jornal de que é director o intemerato e honrado jornalista Sr. Capitão Homem Cristo, o artigo «A selvajaria nacional» que temos a honra de transcrever.

A TUBERCULOSE é como um incêndio; para se dominar deve ser atacada no seu início.

BLOCO BARCELOS, LIMITADA

BARCELÓS (FABRICA DA GRANJA) TELE FONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, Fabrica de Serração soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— MOVEIS E DECORAÇÕES —

dade das escolas, ao ter conhecimento desta mitificação, não permitirá a estas mulheres, desertoras do lar e da familia, uma tal mascarada de jogos e torneios, cujo fim é minar os alicerces da sua obra gigantesca!

Se estiveres de acordo com esta apresentação é bom avisares por escrito a Tua Amiga.

Maria Salomé

AUXILIAR O-DISPENSÁRIO ANTI-TUBERCULOSO É UM DEVER, PORQUE O DISPENSÁRIO ANTI-TUBERCULOSO:

Protege os sãos.

Trata dos doentes.

Evita a propagação da TUBERCULOSE.

PAGINA DO CONCELHO

Fornelos, 15

No dia 4 do corrente, dia da inauguração da Cruzada Eucarística das creanças nesta freguesia, comungaram pela primeira vez 12 creanças e, ontem, comungaram mais 5, que ainda ficaram a acabar de se prepararem com as instruções precisas, sendo o total que receberam a primeira comunhão neste mês, de 17 creanças. Graças a Nosso Senhor que chama para si as creanças... Algumas destas já estão admitidas na Cruzada Eucarística e esperamos que todos os pais tenham ou queiram ter o gosto dos seus filhos serem cruzados do Coração de Jesus.

Permita Deus que assim seja, para que dentro em pouco todas as creanças dentro da idade competente, sejam como uma só todas unidas, a pedir pelos pecadores, a pedir a misericórdia Divina.

—Ontem o revd.º Pároco celebrou a missa do sétimo dia, pela alma da sr.ª Rosa Emília. A essa missa foi distribuída uma esmola de 50\$00 aos pobres que a ela assistiram.

—Passa hoje o seu aniversário o nosso amigo sr. Secundino Rodrigues da Silva. Desejamos-lhe muitas felicidades.—C.

Remelhe, 9

Hontem estiveram aqui quatro sacerdotes da Diocese do Porto, que vieram de visita á Capela-Jazigo onde repousam as cinzas do que foi seu bispo desde 1899 a 1918. Alguns desses haviam sido ordenados nesta freguesia de Remelhe, em 27 de Julho de 1913, na Capela de S. Tiago, que foram visitar, em companhia do Rev.º Pároco P. José Pinheiro.

—No proximo domingo, dia 13, haverá na igreja paroquial desta freguesia, a adoração ao Santíssimo Sacramento com assistencia dos cruzados Eucarísticos; exercicios do Sagrado Coração de Jesus e sermão em honra de Nossa Senhora de Fatima, por um prégador que é a primeira vez que sobe ao pulpito desta freguesia.

—No ano corrente realisaram-se já nesta igreja 17 batizados, sendo 9 do sexo masculino e 8 do sexo feminino.

No ano transato houve 27 batizados, sendo 12 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. No ano de 1935, houve 21 batizados, sendo 11 do sexo masculino e 10 do sexo feminino.

Em media nasceram tanto de um como de outro sexo. Segundo a opinião de um autor de moral, aprovada pela Igreja, nascem tantos homens como mulheres. Assim parece.—C.

Minhotães, 8.

Na última terça-feira, 1 do corrente, realizou-se com grande concorrência o funeral da extremosa mãe do sr. P.º Marques da Silva, que no dia 31 de Maio falecera, como noticiamos na correspondência anterior.

Assistiram ao officio por sua alma 20 eclesiásticos, entre os quais os rev.ºs Cônegos Dr. João Insuelas, que representava o Sr. Arcebispo Primaz, Dr. António Gonçalves Pires, Vigário geral da arquidiocese e Manuel L. da Costa Azevedo, Vice-Reitor do seminário de N. S. da Conceição.

—Rectificando a noticia da última correspondência:

A filha da saudosa extinta, já falecida também há alguns anos, era a irmã Santa Ludovina, da Congregação do Coração de Maria.—C.

MINHOTÃES 14—Em 12 foi conferido o baptismo a uma filhinha do sr. Antonio dos Santos Pereira e Albina da Costa Fernandes.

—Os proprietários da Quinta da Torrente reuniram ali, hontem, uns 50 pobres aos quais forneceram uma abundante refeição, o que vêm fazendo desde ha alguns anos, no dia do glorioso Santo Antonio.

Bem haja quem tão cristãmente se compraz em aliviar a sorte dos infelizes.

—Os lavradores que ainda têm vi des americanas por enxertar rejubilam com a prorogação do prazo fixado na lei, pois a colheita das uvas dessa qualidade deve ser abundante, no ano corrente.

Não contem eles porém que tal prorogação se vá repetindo de ano a ano, porque a lei é igual para todos.

—Não é da nossa auctoria a correspondencia de Minhotães, publicada no jornal da semana finda.—C.

Areias S. Vicente, 14

Ontem houve missa dealogada á qual assistiram todos os jôcistas.

De tarde houve a devoção a N. S. de Fátima, exercicios do S. C. de Jesus seguidos da adoração do S. Sacramento. Todos estes actos do culto foram muito concorridos devido ao prévio aviso dum desafio de foot-ball. Para grande satisfação nossa tivemos o prazer de ver na igreja todos os fotebo-

listas, os directores do campo, etc., etc..

Não nos causou inveja pois somos informados, por pessoas fidedignas, que em todas as paróquias onde há este jôgo, em dias de desafios, as igrejas enchem se por completo.

Chama-se a isto andar com a sortinha toda!!!

Até no passado dia 6 a nossa juventude não descansava nos seus ensaios para não fazerem fraca figura; hoje já tomaram nova directriz enquanto aos seus apóstolados. Vão principiar com os preparativos para a Missão religiosa que vai, por meio dêles, tomar grande incremento. Realiza-se na primeira quinzena de Novembro e está dividida em três partes: a primeira parte está a cargo da J. O. C.; a segunda parte da J. O. C. F.; a terceira parte do reverendo pároco.

Que o Sagrado Coração de Jesus a todos auxilie para que dela se auifiram copiosos frutos.

—O grupo da J. O. C. mandou collocar na sala das suas reuniões um quadro fotográfico do qual fazem parte quatro Jôcistas que foram aos últimos retiros espirituais. De igual modo vai proceder a J. O. C. F.

—Fazem anos: a 16 Ana do Vale Caseiro e Maria de Lourdes Serafim; a 17 Laurinda Alves de Macedo; a 18 Joaquina Gonçalves de Oliveira e Francisco de Macedo; a 19 Maria de Jesus Cardoso e Manuel de Macedo Correia; a 22 Tereza de Jesus Lopes Coreixas e Artur Coelho Serafim; a 24 Maria Fernandes Torres.—C.

Vila Sêca, 14

Como o tempo é de bastante trabalho, não nos tem sido possível apparecer sempre com a nossa noticia, com a nossa correspondência desta freguesia.

Por isso pedimos aos nossos queridos leitores e leitoras, a bondade de nos desculparem, que nós daqui para o futuro faremos por corresponder o maior número de vezes possível.

—Ontem realizou-se nesta freguesia a festa do Santíssimo Sacramento, com o seguinte programa:

De manhã missa cantada, comungando todos os rapazes e raparigas das juventudes, todas as creanças da Cruzada Eucarística e muito povo, ha-

vendo mais de 250 comunhões. De tarde houve a hora de adoração e sermão pelo rev.º Reitor de S. Paio do Carvalho. No fim saiu uma imponente procissão, que foi em volta do cruzeiro do lugar da Bemposta, como o costume dos anos anteriores, terminando toda a festa com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Durante a procissão algumas creanças da Cruzada espalharam flôres em redor do pálio.

Tomaram parte em todas as cerimónias ocupando o seu lugar na procissão, os rapazes da juventude, onde se uniram a êles os de Fornelos.

As mordomas enfeitaram o caminho por onde passou a procissão com flôres, dando o povo pelo seu respeito, todo o brilho á festa.

Esperávamos que a festa fôsse maior, pelo que antes das bocas dos mordomos tínhamos ouvido.

As mordomas apresentaram-se com as flôres e estavam prontas a fazer o que lhe competia e ajudar para a festa. O revd.º Pároco e o Tezoureiro, concordavam e ajudavam, mas os mordomos por fim desistiram. Antes tudo eram vozes; por fim ninguém appareceu com as vozes.

—No dia 6 passou o seu aniversário o nosso amigo sr. Félix Gomes Rodrigues, tezoureiro da J. A. C.. Por isso o felicitamos.—C.

Fragôso, 14

Rapazes, raparigas e outras pessoas que foram a Braga no «dia das Juventudes» trouxeram as melhores impressões—impressões que êste semanário bem soube vincar na sua reportagem relâmpago. Seria preciso ser muito céptico, morbidamente céptico, para se acreditar que um movimento assim lançado estava condenado a parar ou a retroceder.

Para bem da Igreja e da Pátria, para bem da ordem social cristã, tal não sucederá. A Juventude de hoje, mais, talvez, a de amanhã, há-de resgatar-nos da «apagada e vil tristeza» do passado.

Ladrem embora os cães.

A caravana segue.

—A 10 faleceu o sr. Joaquim Dias da Cruz, casado, de 65 anos, lavrador muito benquisto na freguesia.

A 13 faleceu a sr.ª Rosalina Ferreira Campos, casada, de 70 anos, do lugar da Sofia. Paz ás suas almas.

—No próximo domingo teremos a festa de Santo António e S. Sebastião que constará de missa solene e, de tarde, procissão.

Prêgará o revd.º Feliciano da Imaculada, Passionista e tocará a banda dos escoteiros de Capareiros.—C.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje a sr.ª D. Cecilia da Conceição de Lima Bandeira Santos e o sr. Antonio Miranda de Andrade.

Amanhã—a sr.ª D. Rosalia de Faria e o sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo.

Sabado—a sr.ª D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres.

Dia 20—a sr.ª D. Arminda Veloso de Araujo Mourão e o sr. José Soucaux.

Dia 21—a sr.ª D. Bernardina Luiza de Abreu Novais Marinho e o sr. Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

Dia 23—o sr. Manuel Vieira Azevedo

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Vigaria Provincial das Missionarias de Maria

Esteve nesta cidade, no Recolhimento do Menino Deus e na Casa do Noviciado, em Arcuzelo, a ex.ª Provincial das Franciscanas Missionarias de Maria, que conta muitas simpatias nesta cidade, onde foi competentissima Directora do Recolhimento. Sua ex.ª retirou na terça-feira para Coimbra onde dirige o «Ninho dos Pequenos».

Recolhimento do Menino Deus

DONATIVO

Do Sr. Padre Manuel de Faria Coelho, proco de Encourados, em suffragio da alma de seu irmão Padre José de Faria Coelho, 100\$00.

Creches D. Antonio Barroso

Recebido da colectora Sr.ª D. Maria da Graça da Silva Vasconcelos, de mensalidades de bemfeitores, 244\$80.

PARA A SENHORA DA FRANQUEIRA

Em cumprimento dum voto a esposa do sr. João Gonçalves Pena, residente na cidade do Rio de Janeiro, offereceu a Nossa Senhora da Franqueira um círio com o peso 96 kilogramas.

Câmara Municipal

Pelo Tribunal de contas, foram aprovadas as contas da Câmara Municipal referentes ao ano económico de 1934-1935.

HILLMAN 17.063

Não deixe V. Ex.ª de apreciar este esplêndido carro

Segurança e comodidade.

Preços de concorrência.

SERVIÇO PERMANENTE NA PRAÇA
PROPRIETÁRIO: FRANCISCO DUARTE COUTINHO
CHAUFFEUR: ADELINO JOSÉ FERNANDES
Telefone 135

DROGARIA MODERNA

77, R. Infante D. Enrique, 79
(em frente aos Correios)

Lobo & Lemos, L.ª

BARCELOS

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras, perfumarias, acessórios de farmácia, produtos químicos, drogas, tintas, vernizes, óleos, ouro em folha, produtos de uso caseiro, pólvora e rastilho.

AOS MELHORES PREÇOS

CARTEIRA

Seu dono encontrou-se sem ela na p. p. 3.ª feira aqui, na cidade; pede, a quem lha tenha encontrado, entregue seus documentos e valores na farmácia do sr. A. Faria.

FALECIMENTO

Na freguesia de Barcelinhos, desta cidade, faleceu à 1 hora da madrugada de ontem a sr.^a D. Maria Emilia Machado Pais de Araújo Felgueiras Gajo Maciel, viúva do sr. João Batista Maciel, mãe das senhoras D. Rosa de Jesus Machado Pais Maciel de Faria e D. Ana do Carmo Machado Pais Maciel Beleza Ferraz, sogra dos senhores Antero José Barreto de Faria, farmacêutico químico e Dr. João Beleza Almeida Ferraz, médico veterinário e irmã do sr. Visconde da Fervença. O seu funeral realiza-se hoje, saindo o préstito fúnebre da Igreja do Senhor da Cruz, às 20 horas, para o Cemitério.

A família enlutada, a quem apresentamos os nossos pêsames, em sufrágio da alma da bondosíssima senhora, mandou distribuir as seguintes esmolas:

Aos Bombeiros de Barcelinhos, 200\$00.

A Conferência de S. Vicente de Paulo (homens), Conferência de S. Vicente de Paulo (senhoras), Associação de Socorros Barcelinense, Recolhimento do Menino Deus, Crêches D. António Barroso, Sopa dos Pobres, Asilo de Inválidos e Crèche de Santa Maria, 100\$00 a cada instituição.

Aos nossos piedosos leitores pedimos uma prece pelo descanso eterno da alma de tão caritativa senhora.

POR SUA SANTIDADE PIO XI

No proximo domingo, 20 do corrente, o Centro do Apostolado da Oração, desta cidade manda celebrar uma missa pela intenção de Sua Santidade o Papa Pio XI.

AVISO

Achando-se em formação a primeira unidade do núcleo de Barcelos, recomenda-se:

1.º) que se evite, tanto quanto possível faltar à instrução.

2.º) que sejam consultadas no átrio do quartel as ordens que aí serão expostas para o que a secretaria estará aberta das: 10 às 12, das 17,30 às 19 e das 22 às 24 em todos os dias úteis.

3.º) que na próxima 6.ª feira compareçam na instrução de quadros às 21,30 horas os seguintes legionários: 1, 3, 7, 9, 11, 16, 17, 20, 22, 24, 31, 36, 44, 49, 73, 88, 91, 106, 110, 111, 117, 124, 136, 138, 142, 179, 183 e 188.

Barcelos, 16 de Junho de 1937.

José de Mancelos Sampalo
Major Reformado

Casa com capela

Vende-se a casa com capela de S. Cristovão, sita á rua de S. Francisco desta cidade. Para ver e tratar com Manuel Pereira Vilas Boas, na Camara Municipal.

Barbearia Salão Progresso

Rua D. Antonio Barroso, 63 a 65.

BARCELOS

Visite V. Ex.ª esta barbearia, aonde encontrará conforto e higiene, ao preço das barbearias vulgares, com pessoal habilitado no corte de cabelo de senhoras.

Perfumarias das melhores marcas aos menores preços. Antecipadamente agradece

O PROPRIETARIO

Camara Municipal de Barcelos

EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho de Barcelos:

Faço saber que, por determinação superior foi prorrogado até 31 de Dezembro do corrente ano o prazo de validade dos certificados de nacionalidade caducados em 31 de Dezembro de 1936 dos individuos de nacionalidade espanhola sujeitos ao serviço militar, pagando êsses individuos o visto anual respeitante a 1937 que devia ter sido aposto em Janeiro.

Nestas circunstâncias, devem os interessados, residentes neste concelho, apresentar os certificados de 1936, sendo autoados os que não regularizarem a sua situação até 1 de Julho próximo.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou êste e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do costume.

E eu, Antonio Pedrosa Pires Lima, Chete da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 14 de Junho de 1937.

O Administrador do Concelho
Francisco José Monteiro Torres

Armazem de Vinhos e aguardente

DE

Joaquim Miranda Campelo

Neste armazem, á rua D. Nun'Alvares Pereira, desta cidade, encontra-se á venda aos melhores preços os excelentes vinhos da Região. Também previne os srs. proprietários que compra qualquer quantidade de vinhos e aguardente.

Caixa de Crédito Agrícola

Já está constituída a Caixa de Crédito Agrícola neste concelho. Os Agricultores que pretendam inscrever-se como sócios dessa Caixa, podem dirigir-se tôdas as segundas e quintas-feiras, das 14 ás 17 horas, á sua séde junto do Sindicato Agrícola, aonde lhes serão prestados todos os esclarecimentos para êsse fim.

LENHAS

Vendem-se, sêcas, postas nos domicílios dos clientes, aos melhores preços do mercado.

Para pedidos, dirigir-se a
Francisco Lopes da Silva
Próximo á estação -- Barcelos
Telefone 136

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que foi designado o dia 27 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, para arrematação em hasta publica do direito e acção a duas décimas partes que os executados Domingos Pinheiro dos Santos e irmã Conceição Pinheiro dos Santos, teem aos prédios ao deante mencionados, e cujo direito foi penhorado no processo de execução de sentença que contra os mesmos move António Pinheiro dos Santos, da freguesia de São Tiago do Couto, onde também residem os executados, e que será entregue a quem maior lance oferecer, acima da avaliação, ficando as despesas da praça e respectiva sisa a cargo do arrematante.

Numero um

Uma casa torre e terrea com seus comodos, coberto, eira, e junto eirado de lavradio aos balcões com água de rega, no lugar do Couto daquela freguesia, direito que entra em praça pela quantia de oitocentos escudos, valor dado ás duas décimas partes—800\$00.

Numero dois

Leira ou tira de terreno de lavradio, denominado Eirado, que foi esmoutada, no referido lugar do Couto, entrando as duas décimas partes em praça pela quantia de cem escudos.—100\$00.

Numero três

Tomadia do Monte ou da Fonte do Asno, terreno de mato com pinheiros, no lugar da Tomadia, da mesma freguesia, entrando em praça as duas décimas partes por oitenta escudos—80\$00.

Por êste meio são citados para assistirem á praça e mais termos da execução todos os credores ou interessados incertos dos executados.

Barcelos, 3 de Junho de 1937.

O Chefe da 2.ª secção,
Delfino de Miranda Sampalo
Verifiquei

O Juiz de Direito,
Teotónio Fonseca

PINHEIROS

Ninguem venda sem consultar-me.

Arlindo Sá

Laundos—Povoa de Varzim

Carreiras diárias de camionetes

Entre Ponte do Lima e Porto

NOVO HORARIO DESDE 1 DE MAIO
A 30 DE SETEMBRO DE 1937

Localidades	Chegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,30
Correlhã	7,40		7,40
Balugães	8,10	5 ^m	8,15
Barcelos	8,45	5 ^m	8,50
Famalicao	9,30		9,30
Trofa	9,53		9,53
Porto	10,35		17,30
Trofa	18,12		18,12
Famalicao	18,35	5 ^m	18,40
Barcelos	19,20		19,20
Balugães	19,50		19,55
Correlhã	20,20		20,20
Ponte do Lima	20,30		

A partida de Freixo é ás 8,00 e a chegada ás 20,05

Escritório no Porto

Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES

falar com

DOMINGOS DA CUNHA VILAS-BOAS

BALUGÃES

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia

Rua Dom António Barroso, 141

Telefone 28

CASA

Arrenda-se na rua de S. Francisco n.º 47 a 49. Falar nesta redacção.

Bácoros

Da raça Large-White vendem-se na Pensão Miranda.

AUTOMÓVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais

Telefone 8

Caneta de tinta permanente

Perdeu-se uma desde Cabreiros até ao Mercado desta cidade, sendo perdida pela estrada. Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

Atelier de modista

Escília La Sallette Batista Pinto, corta e confecciona por escala toletes de senhora e criança. Admite alunas. Campo de S. José n.º 74-2.º andar.

"NOTICIAS DE BARCELOS,"

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos	12\$00
Continente	14\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Paizes Estrangeiros	30\$00
Espanha	20\$00

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.